



CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 27 DE OUTUBRO 2016

----- Para os devidos efeitos se passa a presente certidão de parte da Ata da Reunião da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, realizada na data abaixo indicada: -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Arnaldo Branco Raposo de Amaral, Gonçalo Patricio Fontes Dias, Mário Rui Melo Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado. -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- Da Ordem e Trabalhos, constante da convocatória e do respetivo edital, faz parte integrante o seguinte assunto: -----

ORDEM DO DIA

(DL 84/2016) - PROC.º N.º 2092/2016 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017 - Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma, e para efeitos de submissão à aprovação da assembleia municipal, foi presente ao órgão executivo da autarquia, os documentos das opções do plano e proposta de Orçamento para o ano de 2017. -----

O presidente da Câmara Municipal apresentou a proposta de plano e orçamento da autarquia para o ano de 2017, no montante de € 11.790.369,00, sublinhando tratar-se de um documento realista, alinhado com as possibilidades financeiras da autarquia, mantendo-se o esforço de financiamento da política social através do Fundo de Emergência Social e dos apoios à reabilitação da habitação degradada, incluindo-se pela primeira vez, o orçamento participativo jovem. -----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para pedir esclarecimento sobre as rubricas que inscrevem a aquisição de terrenos nas ruas da Lazeira e da Palmeira. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que no caso da rua da Lazeira, visa-se adquirir área de terreno com o objetivo de alargar a entrada e saída da via e que no caso da rua da Palmeira trata-se de terreno destinado a acolher um poço de retenção de águas pluviais, no âmbito do processo de regularização dos caudais das cheias. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de plano e orçamento da autarquia para o ano de 2017, remetendo a mesma para apreciação e votação da assembleia municipal. Votaram contra os vereadores eleitos pelo PSD que apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

“Considerando que este é o último plano e orçamento elaborado por este executivo camarário neste mandato -----

Considerando que o propósito dos Orçamentos e da gestão autárquica deve ter como pilar adequar às necessidades e servir o Concelho e as pessoas -----



Considerando que Vila Franca do Campo é, neste momento, um Concelho com graves carências sociais
Considerando que os Orçamentos devem sair do plano das intenções e serem executados -----
Considerando que este Plano e Orçamento para 2017 bem podia ser um copy paste quase integral do Orçamento para 2016 -----
Considerando que não há evolução em rubrica nem em obra inscrita ou candidatada -----
Considerando que as obras referidas são exatamente as mesmas que foram inscritas em planos anteriores e que não foram desenvolvidas -----
Considerando que de Orçamento em Orçamento as promessas eleitorais do PS são renovadas sem se vislumbrar a execução das mesmas, referindo-nos à reabilitação do edifício do museu, à recuperação e valorização do forte do corpo santo, ao roteiro das olarias, requalificação da avenida Vasco da Silveira, à estrada de Ponta Garça, denominada de «prevenção de riscos e resposta a eventos decorrentes de fenómenos sísmicos e movimentos, ou à capela da Luz Eterna, referindo-nos à ampliação do parque industrial, inscrita orçamento após orçamento, que visaria melhorar e servir também os empresários vilafranquenses, -----
Considerando que nem a tão anunciada ligação do Parque Industrial à rotunda da scut foi efetuada -----
Considerando que são feitos anúncios de execução de cada uma destas promessas, individualmente, obra a obra, sempre no campo das promessas e intenções, merecendo a atenção e destaque da imprensa, ano após ano, orçamento após orçamento, e que depois não passam disto mesmo -----
Considerando que consoante a conveniência é anunciado mais um ou outro melhoramento, inscrição de rubrica ou obra a realizar, como o Parque de Recreio da Mãe de Deus, nome inscrito para o Campo de Jogos da Mãe de Deus, que depois de anunciado na Assembleia Municipal de Abril de 2016, que o projeto estava pronto na Câmara Municipal, para quem o quisesse ver, pedindo nas reuniões subsequentes de Câmara os vereadores do PSD para ver o projeto que por sinal, nem estava pronto e muito menos estava na Câmara, não sabendo sequer, se à data de hoje já chegou, embora tenha sido pedido em Abril, que fosse apresentado na Câmara quando estivesse concluído. -----
Considerando que a inscrição de rubricas a apoios sociais, instituições, associações e a delegações de competências são diminutas, -----
Considerando que as despesas correntes continuam bastante elevadas, à semelhança de orçamentos anteriores, -----
Considerando que uma oposição responsável não pode nem deve propor aumento de despesa para além do estipulado -----
Considerando que concordamos que se realizem as obras e melhoramentos, também com recurso a fundos comunitários, cuja participação do município está orçamentado e não queremos inviabilizar nenhuma execução de nenhuma obra descrita, propondo que seja transferido o orçamentado para outra que nem está inscrita -----
Considerando que no ano de 2016, decorrendo o Orçamento aprovado em 2015, do qual este, para 2017, é um copy paste quase integral, foram efetuadas 8 revisões orçamentais, inscrevendo rubrica e retirando a seguir, como todas estas obras, aqui enunciadas, que andam no vai e vem como instrumentos de captação do agrado da opinião pública, consoante a necessidade deste executivo. -----
Considerando que as 8 revisões orçamentais feitas por este executivo do partido socialista ao orçamento anterior, só demonstram com clareza que o PSD teve razão quando disse que não era um orçamento que servia primordialmente os interesses dos Vilafranquenses -----
Considerando que nos primeiros dois orçamentos, o PSD absteve-se como prova de cooperação com este executivo camarário, a bem de Vila Franca do Campo -----
Considerando que depois das abstenções, percebemos que a inoperância deste executivo, não dependia da nossa convívência e boa vontade -----



Considerando que no último orçamento, do qual este é uma cópia quase integral, o PSD votou contra, porque não era um orçamento direcionado para as prioridades e anseios dos Vilafranquenses, onde o desconhecimento do dia-a-dia do cidadão e o que se espera de um executivo camarário, podia ser inscrito como rubrica avultada, -----

Os vereadores do PSD de Vila Franca do Campo votam contra este Plano e Orçamento para 2017, porque podia chamar-se, Carta das intenções anunciadas e incumpridas desde que este executivo tomou posse.”

O presidente da Câmara Municipal apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista e eu pessoalmente, votam favoravelmente a proposta de plano e orçamento para o ano de 2017 a qual corresponde aos compromissos assumidos por este elenco camarário, na certeza que a avaliação dos mesmos será feita no final do mandato. -----

Temos a consciência e a convicção que executamos quase na totalidade os compromissos com base nos quais fomos eleitos. -----

Tendo sido dada a oportunidade de serem feitas propostas de alteração ao presente plano e orçamento, verifico, com pena, que a oposição crítica, mas não é alternativa. -----

Não se vislumbra a mínima proposta que construtivamente pudesse enriquecer o presente plano e orçamento. -----

Criticar é fácil. Fazer é mais difícil, mas pelo menos alguma ideias se esperava no deserto de ideias do PSD. -----

Resta-nos o firme propósito de continuar este mandato fieis aos compromissos que assumimos e aqui estamos no final do mesmo para ser avaliados pelos cidadãos vilafranquenses, explicando sempre as tomadas de posição, bem como as possibilidades e impossibilidades do executivo, sempre na certeza que da oposição, designadamente do PSD, nenhuma ajuda construtiva, nem nenhuma alternativa concreta, nos é facultada.” -----

Vila Franca do Campo, 10-11-2016

O Chefe da Divisão Administrativa e Operacional



Duarte Pimentel